

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE AGLUTININAS ANTI-*Brucella abortus* EM OVINOS DE PROPRIEDADES DA AGRICULTURA FAMILIAR EM REALEZA, PR

Artur Bruzamarello¹

Susana Regina de Mello Schlemper²

Valfredo Schlemper³

A atividade de ovinocultura representa uma importante alternativa de fonte de renda no cenário da agricultura familiar com a comercialização de carne, leite, lã e dos próprios animais, além de proporcionar alimentos ricos em elementos essenciais à nutrição humana. Tal atividade está susceptível a importantes doenças, destacando-se a Brucelose, que causa diminuição na produção, problemas reprodutivos, condenação de carcaças e animais infectados, além de eventuais mortes, podendo, em alguns casos, representar risco à saúde humana, por ser uma doença potencialmente zoonótica. O diagnóstico conclusivo consiste no isolamento do microrganismo em animais suspeitos. No entanto, para análises de grandes rebanhos, representam altos custos, dificuldade no isolamento e sensibilidade limitada restringindo seu uso. Por isso, os métodos indiretos, baseados em testes sorológicos são muito utilizados para o diagnóstico da doença. O Plano Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) estabelece o teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT) como teste de triagem para animais acometidos pela doença, tendo como agente a *Brucella abortus*. Os bovinos constituem importante fonte de infecção para os ovinos, contribuindo para a disseminação da doença entre os rebanhos, principalmente, em virtude dos abortos que contêm grandes quantidades de brucelas que contaminam o ambiente. O presente estudo teve por objetivo avaliar a sanidade do rebanho ovino de propriedades da agricultura familiar de Realeza, PR, através de um levantamento sorológico da presença de aglutininas anti-brucela para Brucelose ovina por *B. abortus*, pela técnica de teste do AAT. Para os exames foram coletadas amostras de sangue de 100 ovinos, de cinco propriedades com diferentes sistemas de criação: ovinos em contato com bovinos de leite, bovinos de corte, caprinos e ovinocultura exclusiva. As amostras foram centrifugadas e o soro armazenado a -20°C, para posterior análise. Os antígenos foram produzidos e doados pelo Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), e todas as atividades laboratoriais desenvolvidas nos laboratórios da UFFS Campus Realeza. Para o teste do AAT foram misturados e homogeneizados os soros e o antígeno em placas de vidro, em campos individuais. As leituras foram feitas sob luz indireta, para verificar qualquer reação de

¹ Acadêmico da 9ª fase do Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. arturbruzinha@gmail.com.

² Docente. Doutora. Orientadora. Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. susana.schlemper@uffs.edu.br.

³ Docente. Doutor. Colaborador. Curso de Medicina Veterinária, UFFS, Campus Realeza. valfredo.schlemper@uffs.edu.br.

aglutinação, caracterizando a amostra como positiva. De todas as amostras testadas, uma foi soropositiva para *B. abortus*, amostra essa proveniente de ovino macho, com 2,5 anos de idade, de propriedade onde se pratica bovinocultura leiteira e ovinocultura. O material coletado será enviado para testes confirmatórios com 2-

mercaptoetanol (2-ME) e soroaglutinação lenta (SAT), conforme preconiza o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em laboratório credenciado para tal. A importância da investigação da ocorrência de enfermidades em ovinos, em especial a Brucelose, se deve ao seu caráter zoonótico e por servir de fonte de infecção para bovinos. A Brucelose é uma doença de notificação compulsória, que culmina com a eliminação dos animais positivos, causando prejuízos econômicos aos produtores. Espera-se que o estudo contribua para a redução das taxas de prevalência e disseminação da doença entre os rebanhos. O projeto que originou este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética para o Uso de Animais (CEUA).

Palavras-chave: Ovinocultura. Brucelose ovina. Zoonoses. Sanidade animal. Doenças Infecciosas.